

# ECO DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazoia (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz — QUINTA — CACIA</b> Telef. 18
Série de 50 números . . . . . 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números . . . . . 20\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . . 70\$00			
Colónias . . . . . 50\$00			

## O tempo é o "grande mestre"

Toda a gente sabe que o tempo não pára, corre sempre, e metódica, deixando para trás o que não quer ou não o pode acompanhar; o tempo anda a par e passo com o progresso, quase sempre vai de braço dado com a civilização, atravessando anos, séculos, para a conquista de melhores vantagens, para atingir o amanhã perfeito e feliz. Por isso, ao tempo, se chama com razão o "grande mestre", por nos oferecer proveitosos ensinamentos para caminhar na tortuosa e amargurada estrada da vida, para enfrentarmos as rígidas ocupações nos sectores das variadas actividades em que o homem tenha de empregar luta a favor da sua independência e dos seus legítimos interesses, ou contra as coisas naturais que se deparem na sua dianteira como empecilhos a quererem travar a boa marcha da conquista das suas reivindicações.

Quando a humanidade não desperta, não acompanha o tempo dos desenvolvimentos, tornando-se indiferente e despreocupada, é por que não sabe apreciar os frutos do futuro, ou então foi atingida por mordedura perigosa que lhe depaupera o organismo. E' enfermidade declarada, portanto, que a corroi. Estaciona, inerte, sem forças, sem saber lucidamente se há-de caminhar ou há-de entregar-se sem condições ao retrocesso dos "empatas", fazendo que "anda mas não anda", presa à estupidez do marasmo, à ignorância inimiga do bem-estar colectivo, sôrvendo lentamente um veneno que faz desaparecer valiosas iniciativas, tanto particulares como públicas.

Nunca o tempo parou, como sucessão de dias, horas, momentos para se realizarem as mais pequenas ou gigantescas obras. Com tempo se atingem as mais longínquas paragens e se levantam os mais altos arranha-céus.

Foi assim, acompanhando o tempo das reconstruções, que se construiu uma ponte larga e sólida, substituindo uma de madeira que ameaçava perigo, para se atravessar tranquilamente o rio Vouga afim dos

povos da nossa região poderem comunicar-se, levando, também, tempo imenso a nossa campanha a favor desse melhoramento—mas com o tempo fomos ouvidos.

Tempo que acompanhamos com entusiasmo e fé, continua a impelir-nos para a frente, como que a dizer-nos:—Nada de desânimos! Nada de recuar! Caminhar na vanguarda das reivindicações regionais, é o lugar deste modesto semanário!

E assim estamos colocados, caminhando com o tempo. Cacia desenvolve-se dia a dia; é hoje, sem dúvidas nem panaceias, uma terra com um futuro cheio de prosperidades, desde que os cacienses queiram dar-lhe a colaboração que é precisa para a erguer com respeito perante a justiça dos governantes. O tempo progressivo que decorre em seu proveito chama com urgência a atenção de todos os que têm interesses ligados a Cacia, porque é necessário defendê-la dos aleijões que a Companhia dos Caminhos de Ferro pensa fazer no pobre e triste apeadeiro, que há muitos anos nos envergonha.

E' preciso a tempo tomar providências para que não se efectue esse disparate perante a construção de uma fábrica, a mais importante no género no País, quando Cacia vê crescer animadamente o comércio e a indústria, e a própria Companhia ferroviária arrecada melhor receita nos seus transportes!

Tenhamos, pois, cautela com os "empatas", dando cada caciense a sua solidariedade a favor de uma obra nova para uma Cacia moderna!

Se assim não fôr—o tempo como "grande mestre" depois nos dirá!

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**  
PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
LISBOA

## ECOS & NOTÍCIAS

### PRESIDENTE DA AMÉRICA

Com uma esmagadora margem de votos—cerca de 6 milhões—o general Dwight Eisenhower, candidato do Partido Republicano, foi eleito Presidente dos Estados Unidos da América, nas eleições feitas há dias, devendo tomar posse do seu elevado cargo em 20 de Janeiro próximo.

### DR. QUEIRÓS VELOSO

Em 31 de Outubro último finou-se em Lisboa o notável homem de letras sr. Professor Queirós Veloso, autor de importantes obras históricas e literárias, que, contando 92 anos de idade, ainda tinha no prelo «Fernão de Magalhães — A vida e a viagem», e estava trabalhando no «A perda da independência (interregno dos governadores e o breve reinado de D. António)», obra de que ficam escritos sete capítulos, faltando três, que a concluiriam.

Fundador da antiga «Folha Nova», do Porto, foi também um brilhante jornalista, privando com as mais altas figuras literárias daquele tempo, tais como Oliveira Martins, Eça, Antero, Junqueiro, etc.

Por isso a morte do professor, do médico, do historiador, do académico, do patriota ilustre, foi bastante sentida em todo o País, sendo o seu funeral concorridíssimo por pessoas de todas as classes sociais.

### POR UMA PISTA DE REMO EM AVEIRO

Como estava anunciado, realizou-se na última segunda-feira, uma grandiosa representação ao Governador Civil de Aveiro, sr. Coronel António Dias Leite, para por intermédio de S. Ex.ª ser pedida ao Governo da Nação a construção de uma pista nacional de remo naquela cidade.

Na entusiástica representação tomaram parte muitos milhares de aveirenses, tendo o ilustre Chefe do Distrito agradecido carinhosamente a manifestação e todos os esforços vai empregar para alcançar o melhoramento.

### LUTA CONTRA O CANCRO

Como é costume todos os anos, realizou-se nos últimos dias 1, 2 e 3 do corrente o peditório nacional a favor da Liga contra o Cancro, cujo resultado parece ter sido razoável.

Esta benemérita campanha é obra de senhoras que, incansavelmente, percorrem cidades, vilas e povoações a solicitar o donativo para combater um grande mal que aflige a humanidade.

Bem haja, pois, a essas bondosas senhoras e a todos que lhes oferecem o óbufo desejado.

## Os interesses da lavoura e a Fábrica de Celulose

Uma justa representação acaba de ser enviada aos poderes do País

Prevendo dificuldades de vária ordem que futuramente possam prejudicar ou até arruinar a agricultura na nossa região, um grupo de lavradores das freguesias de Cacia, Angeja, Fermelã, Canelas e Murtoza, a que preside o estimado caciense sr. António Dias Pereira, o mais categorizado proprietário da nossa freguesia e representante da União Nacional e do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, enviou no dia 3 do corrente três exposições, contendo 300 assinaturas aproximadamente, dirigidas ao Sr. Ministro da Economia, ao Sr. Director da Hidráulica do Mondego e ao Sr. Presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, nos seguintes termos:

«Vivendo uma conjuntura de terrível e legítima ansiedade, um grupo de proprietários de terrenos marginaes do Rio Vouga, abaixo assinados, vem, muito respeitosamente, apresentar a Vossa Excelência um gravíssimo problema que atinge profundamente a situação desses proprietários, bem como a própria economia de toda a região que se situa entre a Ponte de Cacia, Esteiro de Canelas, e a Ria de Aveiro.

Senhor Ministro: toda esta zona marginal do Rio Vouga, que se pode referenciar na escala de muitos milhares de hectares de terreno e cujas culturas de arroz, milho, feijão, pastagens, junco e actividades pecuárias constituem a base de todas as grandes ou pequenas casas agrícolas que ali confinaram a fonte da sua existência e estabilidade, pelo que se vê o melhor ou pior se pondera, está condenada a morrer à míngua de água!

Segundo informações que merecem o melhor crédito, para laboração da sua fábrica, em Cacia, a Companhia Portuguesa de Celulose necessita de um caudal de água verdadeiramente astronómico, o qual de modo algum compreendemos possa ser elevado do Rio Vouga. Procede-se já activamente à instalação de tubos elevatórios e as suas propoções não deixam dúvidas algumas quanto à situação a que ficam reduzidas todas as actividades agrícolas de tão fértil e vital região. Considerando que, no verão, todas essas culturas vivem das águas do Rio Vouga, de caudal já de si tão deficiente que tem de fazer-se represas a aguardar-se dias inteiros para que o nível suba até tornar possível a irrigação dos campos. Considerando ainda que, em anos de seca mais dura, mais grave, a debilidade da corrente tem como con

seqüência—já verificada—a invasão das águas salgadas da Ria que, na praia-mar, chegaram a ultrapassar, em mais de um quilómetro, a ponte de Cacia, forçoso se nos torna concluir, Senhor Ministro, que sujeitos a um condicionalismo já por natureza rigoroso e por vezes tão dramático, não poderão agora os proprietários vencer as terríveis consequências da solução adoptada pela Companhia Portuguesa de Celulose.

Com um espirito de honestidade que não esconde a crença nos progressos técnicos, aceitamos perfeitamente a possibilidade da fábrica devolver as águas ao leito do Rio; mas, é evidente e compreensível que não está ao nosso alcance uma tranquilidade baseada em previsões acerca das propriedades dessas águas devolvidas, ainda que tratadas.

Por isso, e nestes termos, a ansiedade mantém-se e ousamos interrogar se não será possível à Companhia Portuguesa de Celulose captar a água de que necessita em outro local, a exemplo do que decidiu o «Amoníaco Português», que, apesar de dispor do Rio Antuã, foi captá-la sem prejuizo de interesses particulares.

Porque a falta de água importa para toda a exploração desta zona a mais completa ruína e porque não há problema cuja solução tenha de saltar por cima dos mais legítimos e sagrados direitos adquiridos—pois que a economia dos lavradores, neste caso, confunde-se com o próprio factor económico que é o Rio, e uns e outros se pertencem—confiantemente este grupo de proprietários se dirige a Vossa Excelência, com a convicção absoluta de que o assunto será devidamente ponderado e solucionado por forma a salvaguardar os referidos direitos a haveres dos signatários como é de esperar do justo e elevado critério de Vossa Excelência.

A Bem da Nação  
(Seguem as assinaturas)

Este problema, de capital importância, esperamos que mereça satisfatória resolução ao Sr. Ministro da Economia.

Além deste, o Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose deve declinar-se, o mais rápido possível, na construção dos caminhos de servidão necessários à agricultura e aos proprietários de moradias existentes próximo da fábrica, os quais devem ser amplos e sólidos; na deficiência dos esgotos das praias de arroz nas Poças do Regato, que inutilizou aquela

(Conclui na 2.ª página)





# Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas **FRAVY** | Motos **JAWA** | Máquinas de costura **HUSQVARNA** | Rádios "Ecko" | Frigoríficos **KELVINATOR**  
Esmaltes A. B. C. | Oleos "Fiske's"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

## José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANOEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



## Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele

A' venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

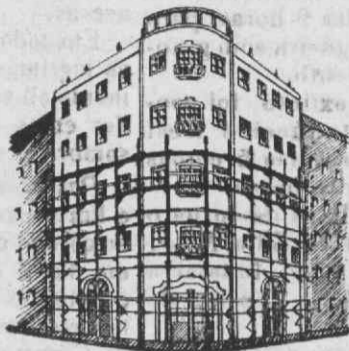
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

## Aos Proprietários

António Dias da Costa  
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,  
13 r/c — Telef. 44936  
LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

## APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieiço, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

## Alberto Dias de Oliveira

Industrial de Transportes para todo o País

Carros de pequena e grande tonelagem — Camion com 3 pisos, próprio para transporte de porcos, borregos, etc. Especialidade em transporte de cortiças.

MÁXIMA SERIEDADE

Residência Praça da República MOITA DO RIBATEJO  
Escritório Av. Teófilo Braga, 2  
Telefone 21 — (Atende a toda a hora)

## AGÊNCIA IMPÉRIO, Lda

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

**José Maria de Bastos Samuel**

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.  
LISBOA

## Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

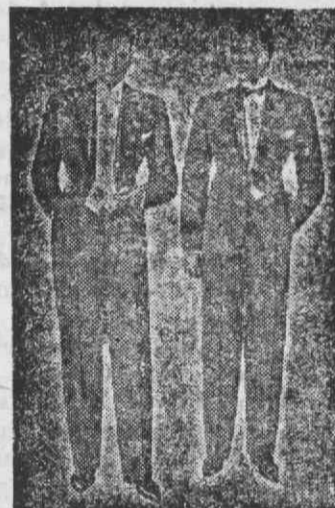
Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA  
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º  
(Por cima da Esquadra)  
Telefone 46057

LISBOA

## Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS  
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO  
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-plates, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País  
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A  
(Junto ao Graedamento)  
E RUA DOS ANJOS, 44  
LISBOA

## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

## Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Arealis) = AVEIRO  
ORÇAMENTOS GRATIS

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada  
Tare de Souto—Villa da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## "A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País  
Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos  
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO